XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

AVALIAÇÃO DA OBESIDADE E DO CONSUMO DE CERVEJA NO DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNO DEPRESSIVO

Karen Arima Dechandt[1] (PIBIC/CNPq/FA/UEPG), Ana Paula Ferreira[1], Andriele de Fatima Onesko[1], Gabriela Cardoso de Almeida[1], Maria Isabel Kmiecik[1], Mateus Monteiro Cereijo[2], Edmar Miyoshi[3], e-mail: edmar@uepg.br

[1] Acadêmica de Farmácia; [2] Mestrando do PPG em Ciências Biomédicas; [3] Professor do Departamento de Ciências Farmacêutica da Universidade Estadual de Ponta Grossa

Ciências biológicas / Fisiologia dos órgãos e sistemas

Palavras-Chave: *obesidade, cerveja, depressão, alimentação*

Resumo

Este trabalho avaliou a influência do consumo de cerveja e obesidade na indução de sintomas depressivos em ratos. A obesidade foi induzida por uma "dieta de cafeteria". Os ratos controle e dieta receberam o tratamento com cerveja com álcool ou sem álcool. Após, foram submetidos a testes comportamentais e eutanásia para verificação de sintomas depressivos e coleta de gorduras. A dieta e/ou o tratamento com cerveja não promoveu comportamento tipo-depressivo nos animais.

Introdução

A ingestão de cerveja associada à obesidade pode causar um estado inflamatório no organismo, levando à sintomas de depressão (GAVIN et al., 2015). Esse estudo avaliou uma possível relação entre consumo de cerveja, obesidade e depressão.

Materiais e Métodos

Este trabalho foi aprovado pela Comissão de Ética no uso de Animais da Universidade Estadual de Ponta Grossa, sob o número 0575721/2021. O desenho experimental pode ser observado na figura 1.

Figura 1 - Desenho experimental

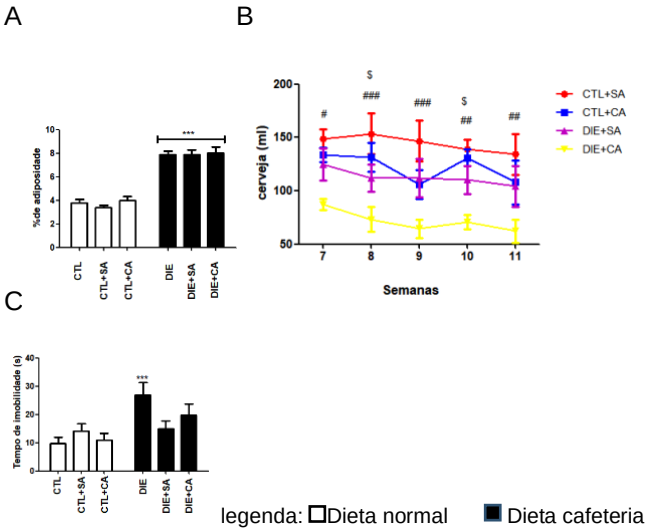


FONTE: Os Autores

Resultados e Discussão

Houve um comportamento tipo-depressivo dos animais do grupo dieta+água. O aumento de gordura e de citocinas pró inflamatórias pode ter levado a menores níveis de serotonina (ZÁDOR, et al., 2021).

Figura 2 - Avaliação da % de adiposidade (A), do consumo de cerveja (B) e do tempo de imobilidade no teste de natação forçada (C).



FONTE: Os Autores

Legenda: (CTL) (1); controle e cerveja sem álcool (CTL+SA) (2); controle e cerveja com álcool (CTL+CA) (3), dieta de cafeteria (DIE) (4); dieta de cafeteria e cerveja sem álcool (DIE+SA) (5) dieta de cafeteria e cerveja com álcool (DIE+CA)

Nota: *** p< 0,001 comparado com o grupo controle; $ p< 0,05 comparado grupo dieta com grupo controle ; # p< 0,01, # p< 0,01 e p< 0,001 comparado grupo controle com grupo dieta. Média ± EPM.

Conclusão

A obesidade promoveu um comportamento tipo-depressivo nos ratos. E, o consumo de cerveja com e sem álcool reduziu esse comportamento.

Agradecimentos

Ao CNPq, Fundação Araucária e UEPG pelo apoio financeiro.

GAVIN, R. S. *et al*. Associação entre depressão, estresse, ansiedade e uso de álcool entre servidores públicos. **SMAD – Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas**, v. 11, n. 1, p. 2-9, 2015.

HU, C. *et al*. Re-evaluation of the interrelationships among the behavioral tests in rats exposed to chronic unpredictable mild stress. **Plos One**, v.20, n.12, set. 2017.

ZÁDOR, F. et al. Pro-Inflammatory Cytokines: Potencial Links between the Endocannabinoid System and the Kynurenine Pathway in Depression. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 22, 2021.